

continuação


**CENTRAIS ELÉTRICAS DO PARÁ S.A. - CELPA**  
 Empresa em Recuperação Judicial | CNPJ: 04.895.728/0001-80

**Risco do Fluxo de Caixa ou Valor Justo associado à Taxa de Juros**

Operação	Risco	Cenário				R\$ Mil
		Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>						
Aplicações Financeiras	CDI	20.240	25.300	30.360	15.180	10.120
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>						
Empréstimos e Financiamentos	CDI	(31.767)	(31.771)	(31.776)	(31.762)	(31.758)
	TJLP	(210)	(228)	(246)	(192)	(174)
	IGPM	8.286	5.706	3.126	10.865	13.445
<b>Referência para ATIVOS e PASSIVOS FINANCEIROS</b>						
		<b>Taxa em</b>	<b>+25%</b>	<b>+50%</b>	<b>-25%</b>	<b>-50%</b>
		<b>31/12/2013</b>				
CDI (% ano)		8,06	10,08	12,10	6,05	4,03
TJLP (% ano)		5,00	6,25	7,50	3,75	2,50
IGP-M (% ano)		5,51	6,89	8,27	4,13	2,76
IPCA (% ano)		5,91	7,39	8,87	4,43	2,96

O Impacto da Sensibilidade no Resultado e no Patrimônio Líquido da Companhia é demonstrado abaixo:

**Impacto da Sensibilidade no Resultado e no Patrimônio Líquido**

Cenários	Resultado do Exercício (Lucro / Prejuízo) / Patrimônio Líquido	
	Prejuízo	Patrimônio Líquido
Cenário Provável	-	-
Cenário II	(129.497)	(98.741)
Cenário III	(258.994)	(197.483)
Cenário IV	129.497	160.252
Cenário V	258.994	320.505

• **Risco de Escassez de Energia** - O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo na aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Numa situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria em redução de receita. No entanto, considerando os níveis atuais dos reservatórios e as últimas simulações efetuadas, o Operador Nacional de Sistema Elétrico - ONS não prevê para os próximos anos um novo programa de racionamento. • **Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento** - Os processos de Revisão e Reajuste Tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias

previamente definidas. Alterações na metodologia vigente devem ser amplamente discutidas e contarão com contribuições da Companhia, concessionárias e demais agentes do setor. Em caso de evento imprevisível que venha a afetar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão, poderá a CEMAR justificar e requerer ao regulador a abertura de uma Revisão Tarifária Extraordinária, ficando a realização desta a critério do regulador. A própria ANEEL também poderá proceder com Revisões Extraordinárias caso haja criação, alteração ou exclusão de encargos e/ou tributos, para repasse dos mesmos às tarifas. f. **Gestão do capital.** A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do nível de endividamento e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital eficiente e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida em níveis que venham a otimizar o retorno de capital aos seus investidores e garanta a liquidez da Companhia. A Administração da Companhia estabelece e acompanha as diretrizes de endividamento e liquidez, assim como as condições de custo e prazos dos financiamentos contratados. O gerenciamento do capital está baseado no acompanhamento de três indicadores financeiros, estabelecendo os limites máximos que não comprometem as operações da Companhia: • Dívida Líquida / EBITDA • Dívida Líquida / (Dívida Líq. + Patrimônio Líquido) • Dívida de Curto Prazo / Dívida Total. **32. Compromissos:** Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia são os seguintes:

	Vigência 2013	2014	2015	2016	2017	Após 2017	
Energia Contratada	2011 a 2032	1.123.344	1.234.943	1.317.959	1.362.272	1.335.556	30.236.113

Valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência variam de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do CCEAR, e foram homologados pela ANEEL. **33. Segmento de negócios.** Segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais pode se obter receitas e incorrer em despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações da

entidade para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho e para o qual haja informação financeira individualizada disponível. Todas as decisões tomadas pela Companhia são baseadas em relatórios consolidados, os serviços são prestados utilizando-se uma rede integrada de distribuição, e as operações são gerenciadas em bases consolidadas. Consequentemente, a Companhia concluiu que possui apenas

o segmento de distribuição de energia elétrica como passível de reporte. **34. Seguros.** A Companhia mantém apólices de seguros, por montantes considerados suficientes, para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável por danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros da Companhia são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas de distribuição de energia elétrica. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações financeiras, consequentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes. A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com as apólices de seguros contratadas pela Companhia estão demonstrados a seguir:

Ramo do Seguro	Vencimento das Apólices	Importância Segurada
Fluvial	03/07/2014	316
Responsabilidade civil geral - Operações	30/12/2014	20.000
Riscos operacionais	30/12/2014	341.038
Automóvel (a)	30/06/2014	-
Automóvel (b)	30/12/2014	-
(a) 198 veículos locados segurados, conforme apólices. (b) 38 veículos próprios segurados, conforme apólices.		
<b>35. Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética.</b>		
	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
	<b>Não Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>
Fundo Nacional Desenvolvimento Científico Tecnológico-FNDCT	801	1.311
Ministério de Minas e Energia - MME	194	416
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	16.335	20.589
Programa de Eficiência Energética - PEE	36.405	39.501
<b>Total</b>	<b>53.735</b>	<b>60.090</b>
		11.473
		19.024
		24.640
		36.501
		37.840
		55.636

**36. Eventos subsequentes.** Foi aprovada pelo Conselho de Administração da Controladora, Equatorial Energia S/A, no dia 10 de janeiro de 2014, o repasse de R\$195.000, a ser realizado até a data de 31 de janeiro de 2014, como forma de "Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC". O AFAC é realizado pela Controladora no âmbito do Plano de Recuperação Judicial da Companhia, aprovado e homologado em setembro de 2012. O crédito do AFAC deverá ser utilizado pela Controladora para subscrever e integralizar aumento de capital da Companhia a ser deliberado em Assembleia Geral Extraordinária, a ser convocada oportunamente.

**DIRETORIA EXECUTIVA**

Raimundo Nonato Alencar de Castro, Diretor Presidente  
 Eduardo Haiama, Diretor de Relações com Investidores  
 Augusto Dantas Borges, Diretor  
 Carla Ferreira Medrado, Diretora  
 Tinn Freire Amado, Diretor  
 Mauro Chaves de Almeida, Diretor  
 Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima, Diretor  
 Daniel Campos Negreiros, Diretor

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Ana Marta Horta Veloso  
 Armando de Souza Nascimento  
 Augusto Miranda da Paz Júnior  
 Carlos Augusto Leone Piani  
 Eduardo Haiama  
 Felipe Oppenheimer Pitanga Borges  
 Firmino Ferreira Sampaio Neto  
 José Guilherme Cruz de Souza  
 Wilson Couto Oliveira

**CONSELHO FISCAL EFETIVOS**

Sérgio Passos Ribeiro  
 Renato Moritz  
 Paulo Roberto Franceschi  
 Pedro Paulo da Cunha

**CONTADORA RESPONSÁVEL**

Izabel Corina de Oliveira Carvalho - Gerente de Controladoria  
 Contador - CRC PA 5.989/0-8

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da **CELPA CENTRAIS ELÉTRICA DO PARÁ S.A.** Em Recuperação Judicial, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas que o acompanham, quais sejam, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado, bem como as Notas Explicativas relacionadas, e o correspondente relatório emitido pelos Auditores Independentes, todos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Nossos exames das demonstrações citadas no parágrafo anterior foram complementados, ainda, por análises e documentos e, substancialmente, por informações

e esclarecimentos prestados aos membros do Conselho Fiscal pelos Auditores Independentes e pela Administração da Companhia. Desta forma, com base nos trabalhos e esclarecimentos prestados pela ERNST & YOUNG TERCO Auditores Independentes e no seu relatório, emitido em 26 de fevereiro de 2014, e, ainda, nos esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia, este Conselho Fiscal, pela unanimidade de seus membros, opina favoravelmente ao encaminhamento das Demonstrações Financeiras, acima mencionadas, acompanhadas do Relatório Anual da Administração, para deliberação da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas. Belém do Pará, 26 de fevereiro de 2014. Sérgio Passos Ribeiro, Paulo Roberto Franceschi, Renato Moritz.

continua